

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(L'EDITOR)
LUIZ MASCARENAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente
Endereço telegraphico
'ALGARVE'
Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO
Domingo, 21 de setembro de 1913

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes ..... \$70
PUBLICAÇÕES
Na socção de annuncios
Cada linha..... \$02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O MAL NECESSARIO

O mal necessario. . . meu Deus não adivinharam já? Nesta época em que se encontram abertas todas as estações balneares, não se pode tratar senão dessa formidável potencia, que faz e desfaz a prosperidade das povoações de aguas: o jogo nos casinos. Tomada de uma crise de virtude, a Camara dos Deputados em França votara, no final de uma sessão agitada, a supressão total e radical do jogo no territorio da Republica. Oito dias depois, restabeleceu-o. Fez bem. O jogo é mais util ainda á vilegiatura thermal do que o acesso de gota aos gostosos: constitue, com effeito, o mal necessario. Não desejo defender aqui aquelles que levam a paixão das cartas ou dos cavalinhos de azar até á perda de todo o bom senso. São doentes da vontade que uma psychoterapia bem entendida poderia curar, ou pelo menos melhorar. Sou o primeiro a reconhecer quantos desastres individuaes, familiaes, sociaes, o jogo tem provocado. Declaro mui francamente que Enghien é a vergonha de Paris, e que o rochedo de Monaco seria muito mais belo, se em cima dele não se perfilasse orgulhoso o palacio da roleta e do trinta e quarenta.

La du soir au matin, roule le grand pentre. Le hasard, noir li mbau de ces aliees d'ennui. Le seul qui dans le ciel flotte encore aujour'hui...

Musset tinha razão; entre todos os fachos de luz que o nosso scepticismo tem apagado, o jogo ficou sendo a unica estrela que soube resistir ao apagador. Não o suprimámos. Em primeiro lugar, porque não poderíamos fazel-o, pois que livre da fiscalização official, da sua legal tutela se refugiará em odiosas espeluncas clandestinas, que tributam e depeanam os ingenuos que lá entram. Extirpar o jogo da sociedade moderna? Loucura, presunção, chimera. Um dia fui visitar um perfeito de um departamento do meio dia da França. —Olhe, disse-me ele, levando-me a uma janela e mostrando-me na praça uma casa de aspecto elegante e serio, ali tem a casa de batota cá da terra. Todos os sabados, depois do mercado, os camponezes afluem em massa, e lá deixam a maior parte do seu dinheiro. —Mas V. tolera semelhante cousa? Porque não manda fechar. —Fechar a batota? Meu caro doutor, a prefeitura sería tomada de assalto apenas tal fizesse. V. não conhece esta gente! O jogo para ela, é mais do que uma necessidade, é a propria condição da sua existencia. O jogo tem arruinado completamente a região, out'ora uma das mais ricas. Que importa! Esta necessidade atenua-se; a dama de espadas é-lhes tão indispensavel como o copinho de aguardente ao alcoolico, como o opio ao fumador incorrigivel desse veneno. Será; mas entre a casa de batota clandestina, e esse grande escandalo d' Enghien, ha lugar á farta para o pequeno casino honesto, para cavalinhos de azar, unica distração dos enfadonhos dias de chuva e das noites interminaveis das estações termas, que não podem pagar as tournées do actor Silvain, nem os tenores postos em evidencia por Gungl. Que seria dessas pequenas terras termas, se lhes suprimissem o seu modesto casino? E,

sobretudo, que seria dos seus frequentadores? Dentro de dois anos, far-se-hia o vacuo em torno das terras francezas, como com uma bomba pneumática. Que o Estado intervenha para lançar um imposto progressivo sobre os estabelecimentos em que se drenam milhões e milhões, é uma cousa muito justa—embora não seja muito habil matar a galinha dos ovos d'ouro, quer dizer, impôr-lhes uma taxa tão forte, que os grandes jogadores revoltados tratariam de fugir para as estações estrangeiras ou seriam menos esfolados. Mas, se o imposto projetado vae ainda tornar mais pesada a contribuição, paga pelos estabelecimentos medianos e pequenos, isso será da parte do parlamento um erro pesado, fatal ás vilegiaturas francezas. Não se encontram elas em tal estado de prosperidade que possam aguentar impunemente um novo avatar. Tem já bastante dificuldade para se adaptar ás necessidades da vida moderna: aducção de agua potavel, remoção de coisas estorvantes, construção e arranjo das termas secundum artem, tudo isto representa um esforço consideravel, muitas vezes demasiado pesado não só para a comuna, mas até para o departamento. Bem sei que o imposto deve precisamente ser consagrado a esses trabalhos indispensaveis. Mas será bom não metter o carro adiante dos bois, quer dizer, não esfolar os banhistas antes de lhes ter oferecido o indispensavel que eles reclamam: estação salubre garantida contra a febre typhoide, termas com todos os aperfeiçoamentos modernos. Se, ao contrario d'isso se começa por expremel-os, embora se lhes diga: Pedimos-vos muito dinheiro, mas é para sanear a terra e transformal-a no espaço de cinco a dez anos, os hospedes fugirão pelo primeiro expresso e irão refugiar-se numa estação de primeira ordem, onde, ao menos, terão comodidades á altura do que pagam. E, afinal, era esse já um dos resultados mais evidentes da lei de 1907, que se pretende ainda agravar. Ela favoreceu as grandes estações, as vilegiaturas da moda, em detrimento das pequenas. As grandes fortunas que, em definitiva, asseguram a prosperidade das estações termas e praias, não frequentam atualmente senão uma duzia delas. Out'ora iam de bom grado para uma vilegiatura mediana, onde o circulo reunia um numero suficiente de jogadores; no dia em que se lançou a taxa de 15%, o modesto e humilde circulo local deixou de ter atrativos e os seus frequentadores partiram para onde havia grandes circulos, para os grandes casinos das estações da moda, em detrimento das pequenas. A lei projetada vae acentuar mais esta evolução. Se o parlamento não pensa nisso, ao menos que um parlamentar-medico chame para este ponto a atenção dos seus colegas: o futuro das estações termas, balneares e climatericas francezas joga-se nessa lei, e este bolo vale a pena de que alguém dele se ocupe.

DOUTOR LUCIEN NASS.

ECCOS DA SEMANA
Governador civil

Os jornaes de Lisboa teem dado noticia do sr. dr. Adelino Furtado se ter dedicado nesta visita a obter de diferentes ministerios alguns melhoramentos para o Algarve, no que nos congratulamos, se chegarmos a vel os realisados.
Aperfeiçoamento das raças cavallares
Em França o Estado interessa-se pelo melhoramento das raças cavallares e compra os melhores cavalos para a reprodução havendo commissões de compra para a classificação d'aqueles animaes.
Os cavalos são apresentados em Toulouse, Limoges, Landerneau e em outras cidades designadas, mas 10 dias antes são enviados aos directores dos depositos de garanhões os nomes, as origens, sinais e resultados de velocidade.
Os cavalos puro sangue inglez de cor russa são excluidos Para a inscrição, necessario se torna que o cavallo esteja inscrito no livro de genealogia cavalari no stut book francez ou livro de filiação.
São curiosissimas as velocidades exigidas para o trote
Para que o cavalo possa ser classificado trotador precisa, sendo de puro sangue inglez, que aos 3 anos dê o kilometro em 1 minuto e 46 segundos ou em 7 minutos os 4.000 metros
Aos 5 deve dar ao trote o kilometro em um minuto e 46 segundos, ou em 6 minutos e 40 segundos os 4.000 metros
Os anglo arabes tem de percorrer a trote o kilometro em 4 minutos, ou 16 minutos os 4.000 metros.
Assim temos que um anglo arabe que é um cavallo magnifico, só em 16 minutos percorre a trote o que um puro sangue inglez no mesmo passo transpõe em 5 minutos e 40 segundos.
Que imenso resultado se tem conseguido com a seleção e apuramento das raças cavallares!
Crise agricola
Não é nada favoravel a situação dos proprietarios agricolas nas colheitas do presente ano. O figo está soffrendo uma destruição grande com estas chuvas, as vinhas não produziram metade da passada colheita e a amendoa foi bem menos do que a principio se contava.
Deste modo os rendimentos dos agricoltos algarvios fica muito reduzido e as suas reservas para os proximos trabalhos do novo ano são quasi nulas o que determinará uma bem sensivel crise de trabalho.
Amnistia e indulto
Dizem os jornaes que será mais larga do que se julgava esta generosidade do espirito republicano na celebração do proximo dia 5 d'Outubro, anniversario da implantação da Republica.
Os preses politicos em grande numero teem pedido o indulto, se n que este ato seja tomado como uma quebra de dignidade.
Isto facilitará muito a concessão e permitirá alargar a amnistia.
Já é tempo de entrarmos na tranquilidade da vida publica, bem perturbada pelos soffimentos que as prisões representam para os nossos compatriotas.
Se a segurança da Republica já não corre perigo, não ha motivo para conservar sem liberdade quem se tornou inofensivo.
Logares publicos
Como eles se distribuem!
Num jornal de Lisboa lê-se a seguinte correspondência:
Chamo a vossa atenção para o Diario em que vem publicado o seguinte despacho:
«Alvaro Coelho de Sampaio e Antonio Pimenta de Aguiar nomeados respectivamente Tesoureiros dos Serviços Agricolas do Norte e Sul...»
Isto, sr. redator, é contra o projeto de lei aprovado no Parlamento sobre as preferencias que devem ter os pobres revolucionarios civis que para ali andam cheios de fome e aos pontapés dos que sem direitos reconhecidos lhes vem roubar o pão de seus filhos.
O primeiro desses dois felizardos tem a sorte (e mais predicado algum...) de ser cunhado do sr. Tudella, secretario do sr. Alfonso Costa.
O segundo é irmão do deputado independente Albino Pimenta de Aguiar que só tem o privilegio de ser amigo do sr. ministro do Fomento, sendo esta a unica nota da sua folha.
Primeiro os nossos, é a regra!

Padua Franco
O correspondente em Paris do Diario de Noticias diz do nosso provinciano Padua Franco:
Encontra-se em Paris, acompanhado de sua esposa, o nosso excelente amigo Padua Franco, um d's membros mais ativos da benemerita Sociedade de Propaganda de Portugal. Veiu de Vichy, onde esteve a tratar-se, e deve seguir em breve para Lisboa, onde se reclama o seu concurso para as festas em projeto de 5 de outubro.
O sr. Padua Franco é um grande patriota, um portuguez de alma e coração. E cá fora trabalha com uma dedicação superior, um verdadeiro entusiasmo em prol da nossa patria.
Emigração
Da estatistica agora publicada sobre a emigração relativa ao periodo que vae de 1892 e 1912 vê-se que no primeiro ano foi de 20.000 o numero de emigrantes e no ultimo de 90.000, sendo o maior augmento a partir de 1910 em que emigraram 40.000 pessoas e em 1911 em que emigraram 55.000.
Praia da Rocha no estrangeiro
Lê se na correspondencia de Paris para o Diario de Noticias:
O nosso excelente amigo Padua Franco está muito satisfeito do que tem podido realisar, em Paris em favor da Propaganda de Portugal. Obteve já que em varios cinematografos se exhibam films do nosso paiz. E alguns vae apparecer essa encantadora Praia da Rocha, visinha de Vila Nova de Portimão, praia já conhecida de muitas familias inglezas mas que pode ser para futuro uma rival feliz da Figueira e da Granja.
Padua Franco vae empreender uma be a digressão pela Belgica e Holanda onde continuará o seu proposito de fazer a propaganda do nosso paiz.
Imprensa
Celebraram no dia 10 os seus anniversarios os nossos colegas A Nação, e O Mundo.
Os nossos parabens.
Ainda o imposto camarario
Porque nós ouvimos d'zer que um dos quarenta maiores contribuintes muito ao facto dos negocios do Municipio, na ultima reunião destes para a criação dum partido medico em Estoy, tivera dito pouco mais ou menos que aprovava aquele partido medico, contanto que não se agravasse mais o contribuinte, logo nos veio á mente que alguma coisa havia neste sentido, tanto mais que se diz que as finanças do Municipio não são nada desastrosas. E nós, na prevenção de que, dada tal necessidade outro caminho não seria tomado que não fosse o aumento do imposto, lembramos algumas iniciativas que a Camara podia explorar, estimulando a isso os seus dirigentes e mesmo dirigidos e ao mesmo tempo dando uma ideia de que deviam ser os veadores futuros. Tudo isto, é claro, na boa fé de corrigir defeitos e aplanar caminho num modesto artigo publicado nesta folha, de 14 do corrente.
Pois parece que tal artigo não agradou á actual vereação e até irritou alguns dos seus membros, porque, agora num dia destes saltou nos um ao caminho, a gritar que nunca em tal coisa se tinha pensado, que o Municipio havia de viver do que tem, etc.
O senhor! muito folgamos, pelo menos até ás eleições, por que mais tarde será o que for, mas para nos dizer isso não era preciso levar-nos pelo nome dos da sua especie, visto que para s. ex.ª só são bestas os que se não deixam montar.
E nós a dizermos que a estes manequins de alfaite nunca faltam requintes de cortezia... São dos taes

preconceitos e costumes dificeis de esquecer!...
E' verdade: em 1904 foi aprovada uma tabela que obrigou os marchantes a pagar por cada réis até 75 kilos, abatida no matadouro, mais 100 réis e de 75 para cima mais 200 réis. A pesagem na balança, a titulo de a pagar, tambem aumentou mais um real em kilo, a salgagem de cada pele mais 80 réis, etc, mas isto, ficando a camara obrigada a fornecer tambem tudo, carro para a condução da carne, pessoal, etc. Mas dizem agora os marchantes que até aqui ainda a Camara não cumpriu estas obrigações, o que, por isso, levou já, segundo parece, uma vereação a reconhecer a injustiça d'ista exigencia, visto os marchantes terem de servir-se de petrechos seus, mas que estando esta já nestas disposições, nada se chegou a efetuar, porque essa v. reacção saiu.
Ora, dando-se agora o caso de omporem a Camara por isto mais ou

breve será tacitamente efetivado, em consequencia da racionalidade que encerra.
Lembramos pois aos nossos correligionarios, a conveniencia de se congregarem para o fim exposto imprimindo-lhe incremento e obtendo o maximo de adherencias.
Novo estabelecimento
Mais um na rua D. Francisco Gomes desta cidade, onde os estabelecimentos teem apresentado soberbas instalações e decoração digna dum cidade que se presa.
Agora foram os srs. Augusto Vieira dos Reis, e José Mar a Delgado, que sob a designação comercial de Reis & Delgado que ali abriram a casa para venda de ferragens, drogarias, vidros, quinquilharias, papelaria e artigos para brindes, muito bonita na sua etalage e fazendo uma parceria digna com a distincção e luxo dos outros estabelecimentos já existentes naquela formosa rua da nossa cidade.
Faro vae na vida do progresso e veste-se bem para a visita dos forasteiros.
FAROLAGEM
Foram estabelecidos dois farolins da luz verde, assinalando a entrada da ribeira de Bensafirim, ao fundo da baia de Lagos, e teem o alcance do 2 milhas.
Estes farolins marcam o enfiamento da mesma entrada e dão resguardo ás pedras que existem do lado do cais do Solaria.
Esta barra só dá acesso a embarcações de pesca e de pequena cabotagem.
CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.ª. E.
(L. AVENIDA)
LISBOA
As falsificações
Da manteiga conhecem-se pelo termometro. A boa manteiga de leite de vaca derrete completamente á 35º centigrados. Se houve adição de um sebo qualquer a temperatura para a derreter vae até 70º.
Portanto manteiga que custa a derreter é falsificada.
Aquecendo-se a manteiga e resfriando a de repente a manteiga vem acima e as outras gorduras ficam no fundo marcando por uma linha bem visivel a falsificação.
Deita-se um pouco de manteiga numa folha de ferro bem quente, se tem margarina espalha logo o cheiro da carne assada.
Para se conhecer se um tecido de lã tem algodão, põe se num filtro de papel um pouco de limalha de cobre e deitase-lhe por cima um pouco de amoniac. O liquido que passa aavez toma uma bela cor azul. Mergulha-se uma amostra do tecido aensiar neste liquido. Ao fim dum quarto de hora todo o algodão desapareceu ficando só a lã.
Para se saber se um tecido de seda tem algodão chega se um pedação de tecido a uma chama qualquer. A seda arde mal e não deita chama o algodão arde logo com chama.
O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.



O novo estabelecimento de REIS & DELGADO

Cliché de Moura Veiga





# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.  
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

### PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36 -- Rua 1.º de Dezembro -- 40 FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

### PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos. Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

661

### A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica -- Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578



### FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petr-leo e Diesel da acreditada fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Litarias, Quejarias, Fructarias, Depósito de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

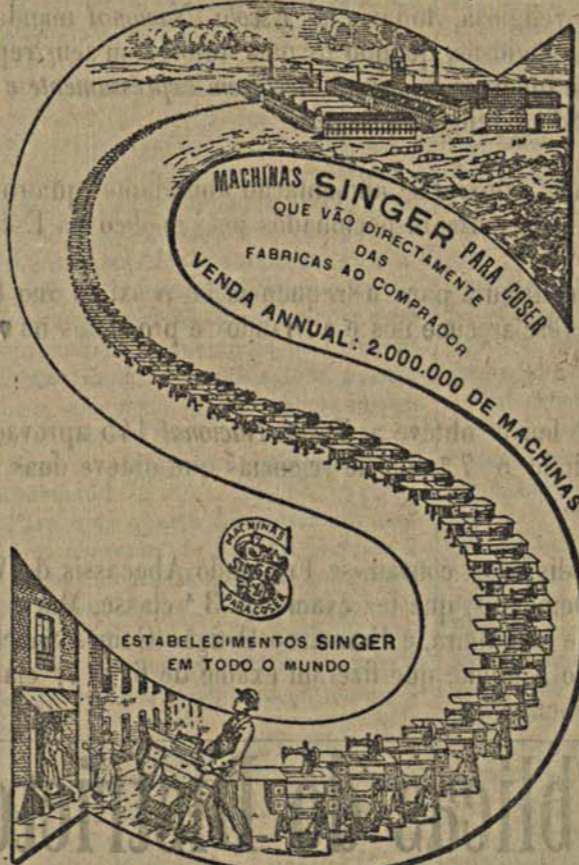
CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLE

### NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACAO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 -- FARO

### DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos quimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacies; variado sortido de instrumentos cirurgicos; Alvaiaes, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carburero em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YESIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Lisboa

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

### Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescenca de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anémia, ou inaccção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lanch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante eifict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os muscullos e voltam as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições na-

cionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principais pharmacies de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, -- Lisboa. 814

### OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 819

# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

Preços em concorrência

F. J. Pinto Junior & C.ª --- FARO